ANO 21.º DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6828

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Vai realizar-se em França uma conferencia entre Pétain, Mussolini e Hitler?

NOVA YORK, 23.—A estação de radio da National Broadcasting Corporation desta cidade transmitiu hoje a noticia de que Radio Roma informara que Mussolini participaria numa reunião a efectuar-se brevemente em França, e a que assistiriam tambem Hitler e o marechal Pétain. — (United Press).

Os objectivos da conferencia

BERNE, 23—Os circulos mais autorizados desta cidade informam que na conferencia que se realizará entre Hitler, Mussolini e o marechal Pétain, a Alemanha procurará obter:

1.º—Que a esquadra francesa comboie os navios do «eixo»;

2.º—Que, no caso da ofensiva do general Cunningham prosseguir com exito e os ingleses continuarem a avançar com impeto em direcção a oeste, os exercitos dos generais Rommel e Bastico sejam autorizados a refugiar-se na Tunisia; e

3.º—A entrega de bases aereas e navais, tanto no norte como na costa ocidental de Africa.—(U. P.).

Pétain e Darlan avistaram-se a semana passada com o Fuehrer?

LONDRES, 23 — O correspondente diplomatico do «Observer» escreve que se tornou evidente que a demissão do general Weygand foi apenas um passo mais dentro do plano alemão de se apoderar do Norte da Africa Francesa. Continua dizendo que o marechal Pétain e Darlan se encontraram com Hitler, segundo é notorio, durante a presente semana em territorio da França ocupada e após conversações preliminares com Goering. Foi mais um passo na direcção já encetada. E' igualmente evidente que Hitler se lançou em mais um dos seus arriscados jogos. As conversações de Hitler e Pétain, se chegaram a resultados positivos, não se poderão manter por muito tempo secretas. Pétan pedirá a libertação de 1.500.000 prisioneiros franceses, que actualmente se encontram na Alemanha. Hitler pedirá a colaboração da esquadra francesa e das bases francesas mediterranicas e de Dakar e o direito de «proteger» a africa francesa contra a Grã-Bretanha. Esta ultima pretensão corresponde a uma desajeitada resposta ás tropas britanicas que actualmente estão a invadir a Libia. Seria, porém, um grave erro tentá-la contra quem quer que em Vichy estivesse iludido».

Depois de dizer que é um jogo extremamente subtil o que se está a jogar de ambos os lados, o correspondente prossegue dizendo que «é um facto que foram os franceses e não os nazis que substituiram Weygand e que Hitler se encontrou com Pétain, tentando convencê-lo, quando as tropas britanicas lançaram já a ofensiva. Tais factos provam que Hitler não contava com isso no seu caminho. Durante todo o ano os nazis passaram a encorajar os franceses e a opinião francesa na ideia de que a Africa Francesa era a futura fonte da prosperidade francesa. Leva, porém, muito tempo para executar o plano de encorporar as bases mediterranicas e a Africa na «Nova Ordem». Tem cedido o lugar a necessidades estrategicas prementes. Agora, porém, precisa de usar os fundos navais e militares franceses contra a Grã-Bretanha. Quando Churchill aludiu ás imensas saídas de que dependerá a vitoria britanica no deserto ocidental, é claro que o futuro ataque da Africa do Norte Francesa era uma das saídas que ele tinha em mente.

O correspondente diplomatico do «Sunday Times», por sua vez, diz que a demissão dada a Weygand por Pétain constituiu uma vitoria para a influencia alemã, mas a reacção dos Estados Unidos foi tão aguda que qualquer nova concessão ás exigencias do Reich, só poderá ser arrancada de Pétain com as maiores dificuldades. O duelo diplomatico entre os Estados Unidos e a Alemanha está a travar-se em Vichy, onde o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, mantem contacto intimo e permanente com Pétain. Consta que o marechal foi convidado a avistar-se com Goering e com Abetz, embaixador alemão, em Paris, que tem estado ha já algum tempo a organizar as pressões diplomaticas que incidem agora sobre Vichy. Talvez o marechal venha a ser mais tarde levado á presença de Hitler.—(E. T.).

A situação no Extremo Oriente

As negociações nipo-americanas

LONDRES, 23.—A agencia Reuter informa que Hull, Nomura e Kurusu conferenciaram durante três horas no hotel onde Hull se encontra instalado. A reunião terminou ás 23 horas. As autoridades oficiais do Departamento de Estado não comunicaram nada de novo a respeito desta reunião. Esperam-se novas reuniões, no principio da semana. Os japoneses não fizeram quaisquer comentarios.—(E. T.).

Os interesses no Oriente

WASHINGTON, 23. — Segundo informa a agencia Reuter, depois da conferencia entre Halifax, Cordell Hull e os representantes da China e das Indias Holandesas, a unica informação fornecida á Imprensa pelo Departamento do Estado foi a seguinte: «Foram considerados todos os aspectos da situação internacional que interessavam aos membros da conferencia. Não se tratava por ora de chegar a qualquer conclusão».

O dr. Hu Shih, Casey e Loudon confirmaram esta declaração com um aceno de cabeça. Tendo sido preguntado a Halifax se a atitude do Japão diferia muito da atitude das outras nações, o embaixador britanico respondeu que não exprimiria assim a sua opinião. «Não quero nem diminuir, nem exagerar a diferença de atitudes», e acrescentou: «A melhor maneira de conseguir que as negociações dêem bom resultado é fazermos o possivel por manter a «temperatura» o mais baixa possivel».—(Exchange Telegraph).

Na Noruega admite-se o regresso do rei Haakon

ESTOCOLMO 23. — O orgão alemão na Noruega «Vestfolg» admite a possibilidade do regresso do rei Haakon e do antigo governo da presidencia de Nygaardsvold.—(Exchange Telegraph)

A guerra aerea

Comunicado inglês

LONDRES, 23.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Ao principio da noite de ontem, aviões inimigos lançaram bombas, em alguns lugares da costa sul e sudoeste da Inglaterra, não causando, porém, vitimas nem estragos».—(Exchange Telegraph).

Ao sul de Tobruk está a travar-se uma grande batalha de «tanks» entre ingleses e alemães

CAIRO, 23 — (Do enviado especial da United Press, William Downs) — Provenientes do oriente, numa corrente interminavel, esquadrões de aviões «Tomahawks» e «Hurricanes» lançaram-se na grande batalha de «tanks» que se está a desenrolar hoje ao sul de Tobruk.

Unidades de bombardeiros e de aparelhos de caça, que partem de bases secretas, instaladas a grandes distancias no interior do deserto da Libia, começaram a atacar Agdabia e outros pontos na costa da Cirenaica, para onde deverá retirar o resto do exercito inimigo se a batalha prosseguir do mesmo modo.

Os pilotos da R. A. F. informam que as unidades italianas começam a estar envolvidas, mas que os alemães continuam a oferecer uma energica resistencia. Em alguns sectores da batalha, as operações estão a tomar o aspecto de uma derrota completa para as forças inimigas.—(U. P.).

A marcha das operações

LONDRES, 23. (Do correspondente especial da agencia Reuter junto das forças britanicas em operações na Africa do Norte).—O general Rommell está a retirar a maior parte das suas divisões «Panzer», e a formar com elas uma linha de aço a sueste de Tobruk.

O primeiro dia foi principalmente ocupado pelo proposito em que cada um dos adversarios estava de tomar rapidamente posições. De principio, o inimigo concentrou numerosas formações de «tanks» ao norte de Sidi-Omar, com a intenção de defender Sollum contra um possivel ataque britanico pelo sul. Mais tarde, o inimigo parecia estar a retirar uma grande parte das suas forças blindadas desta zona, a-fim-de consolidar a linha de defesa que devia barrar o nosso avanço para Tobruk. As forças que deixaram para trás, no entanto, são ainda consideraveis, e não é surpresa que os alemães queiram que estas forças se batam até final, para evitar que possamos utilizar-nos do porto de Sollum.

Como tinha sucedido na primeira campanha da Libia, as nossas forças avançadas eram constituidas pelo famoso regimento de cavalaria britanica, utilizando «tanks» ligeiros. Estes mestres na guerra do deserto, tinham avançado ao fim do primeiro dia 80 quilometros no interior da Libia, isto é, cêrca de metade da distancia que vai da fronteira a Tobruk. Este mesmo regimento de cavalaria estava esta manhã em contacto com os postos avançados das unidades «Panzer».

Na noite de terça-feira a nossa marinha de guerra bombardeou a passagem de Halfaya, estabelecendo enorme confusão entre as tropas motorizadas alemãs acampadas no alto da montanha. A R. A. F. operou esplendidamente destruindo pelo menos 8 aviões inimigos no solo e abatendo muitos outros. Os aeródromos inimigos na zona de Sollum não podiam ser utilizados devido ás inundações causadas pela chuva. Encontra-se já em posição de combate uma forte formação de «tanks britanicos. Parece estar eminente uma luta de gigantes.—(E. T.).

BARDIA foi ocupada pelas tropas britanicas — anuncia o Cairo

CAIRO, 23 — Anuncia-se oficialmente que as tropas britanicas ocuparam Bardia e Sidi-Omar-Nuovo, a 13 quilometros de Sidi-Omar.—(O. F. I.).

Comunicado britanico

CAIRO, 23 — A agencia Reuter informa que é do seguinte teor o comunicado do Grande Quartel General: «Bardia e Sidi-Omar cairam em poder das nossas forças. O actual centro de gravidade da grande batalha de «tanks» entre as forças blindadas britanicas e alemãs é agora Sidi-Rezegh.

O combate nocturno prosseguiu ininterruptamente e tem continuado durante o dia de hoje. Entretanto, as forças neozelandesas, não obstante as excepcionais dificuldades climâtericas, prosseguiram ontem o seu avanço da posição inicial, a oeste de Sidi-Omar. Conquistaram rapidamente Sidi Aziez e Capuzzo, continuando no seu avanço para ocidente, ao longo da estrada de Capuzzo.

No sabado á tarde haviam alcançado posições ao sul de Gambut, deixando Bardia ocupada por um destacamento. Emquanto prosseguiam estas operações, as tropas indianas tomaram Sidi-Omar-Nuovo, e estão agora a alargar gradualmente a sua penetração na zona que se estende á retaguarda das posições defensivas na região entre Halfaya e Sidi-Omar. Continuando o seu avanço e a-pesar-da oposição inimiga, as tropas britanicas em Tobruk fizeram, de novo, muitas centenas de prisioneiros, dos quais 50 % eram alemães.

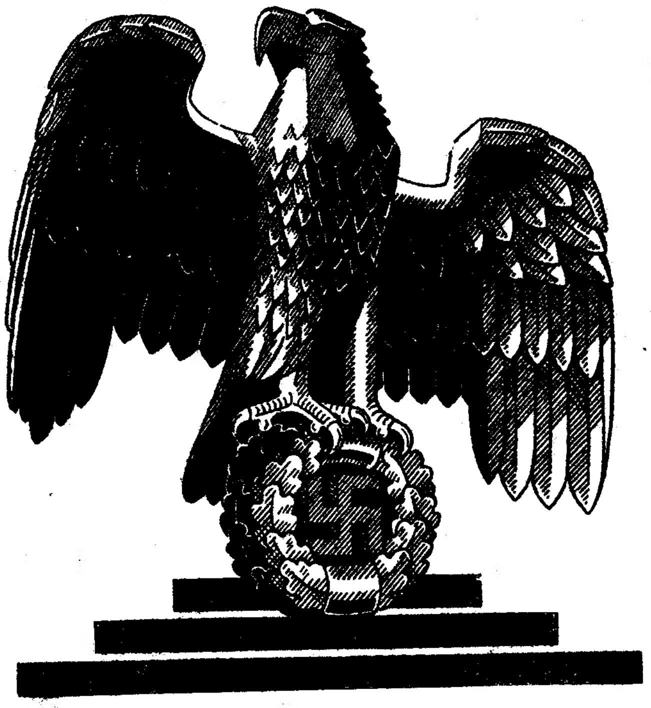
A nossa aviação apoiou, continuamente, as nossas forças terrestres durante o dia de hoje. Voando a pequena altitude, os bombardeiros e caças efectuaram ataques contra os «tanks» inimigos, carros de combate blindados, e transportes motorizados, tendo causado grandes estragos».—(E. T.).

A luta prossegue satisfatoriamente

LONDRES, 23. (Do correspondente da Reuter no Cairo, Martin Herlihy).—Ontem á noite, foi dada no Cairo a noticia de que a batalha da Libia prosseguia satisfatoriamente. A opinião nos circulos militares é de que a batalha poderá durar mais dois a quatro dias. Os ingleses têm perdido alguns «tanks», mas muito menos que o inimigo. O numero de mortos é pequeno, porque um «tank» pode ser posto fora de combate sem que os seus ocupantes fiquem feridos. Tem havido varios recontros de formações de «tanks» dos quais os ingleses têm saido vitoriosos, pois o inimigo retira deixando as forças britanicas no terreno, o que é um factor importante, porque as forças ficam na posse do campo de batalha podendo aproveitar o material danificado. Evidentemente, pagamos o preço destas vitorias.

As linhas de comunicação do inimigo estão constantemente debaixo do ataque dos nossos aviões. O inimigo tem-se batido duramente. Os combatentes inimigos são quasi todos alemães. Esta batalha pode, na verdade, considerar-se como sendo travada entre ingleses e alemães, pois as nossas forças blindadas são todas guarnecidas por

(Vêr continuação na 8.ª pagina)



A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES		ONDAS CURTAS
12,45	NOTICIÁRIO	DZE	24,73	12.130 kc/s
17,45	NOTICIÁRIO	DJD	25,49	11.770 kc/s
19,30	NOTIC. E CONF....	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
20,30	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
20,45	NOTICIARIO	DJC	49,83	6.020 kc/s
21,30	NOTICIÁRIO E TEMA DO DIA	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
22,45	NOTICIÁRIO	DXM	41,27	7.270 kcs.
23,00	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
23,15	CONF. POLÍTICA ...	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
0,00	CONFERÊNCIA	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
1,15	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diàriamente um programa especial das* **20** *às* **22** *horas, e em seguida para o Brasil até às* **2** *horas, com as músicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas			Estações		Ondas curtas
12,15		Noticiario	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30		Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*)	Noticiario	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15	(*)	Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

Na pratica nem todas as farinhas são equivalentes.
Para as crianças criadas artificialmente o alimento valiosissimo é a farinha

Famalca

Farinha de trigo dextrinada, malte e cálcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES *Favorita*

ESTOFOS, MÓVEIS E DECORAÇÕES
Jacob & Fernandes, L.da
FABRICANTES
RUA LUZ SORIANO, 25
Telef. 26151 VENDAS A PRESTAÇÕES

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.° 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. — Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. — **Telef. 2 8842**

Restaurante Clementina

Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a melhor cozinheira do género português, podendo assim manter sempre o mais esmerado serviço — Rua Jardim do Regedor 37-1.° — Telefone 24.669.

IMPERMEAVEIS

desde 80$00, só na

Casa da Finlandia

GABARDINES

a 250$00, 300$00 e 350$00

na Finlandia

165, RUA DA PALMA 165-A — Telef. 2 8815

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Telef. 28842

CASA BRUXELAS

COSTURA

Nos seus salões da R. N. da Trindade, 16, 1.°, continua, todos os dias, a passagem de modêlos para a presente estação.

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Fernando Farinha o encantador miudo da Bica

Hoje, grandiosa «matinée» e «soirée», com os laureados artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Brigida Silva, Renato Varela, Mario José Paninho, Fernando Farinha (miudo da Bica!) Francisco Masquet, José Baião, cantadores do Algarve, muito apreciados, que fazem a sua estreia. O Luso é sempre marcante nos seus programas e arte.

CAFÉ CRISTAL

PARTICIPA AOS SEUS EX.mos CLIENTES E AO PUBLICO QUE
INAUGURA HOJE, PELAS 22 HORAS
O SEU

«BAR CRISTAL»

(AVENIDA DA LIBERDADE, 137) Telefones 27434/29925

COM O BRILHANTE CONCURSO DA

ORQUESTRA CARAVANA

(TRAJO DE PASSEIO)

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Manuel dos Santos, Domingos Silva, Jaime Silva, Francisco dos Santos, Deolinda de Sousa, Maria de Lourdes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

3.ª feira, em NOITE DA MODA, a grande atracção: DR. FERUSA e «MISS» ADELA.

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.°, ás 15 horas

TEATROS E CINEMAS

Explicação

No dia imediato á primeira representação da revista «O cigarro forte» no Maria Vitoria, dizia um espectador ao maestro Raul Portela:

—Fui ver a peça e não desgostei. A Irene Isidro é que canta com os olhos fechados Por que será?

Resposta do maestro:

—E' que ela canta como o galo.

—Não percebo.

—O galo canta com os olhos fechados porque sabe a musica de cór.

CURIOSIDADES

Na rua dos Douradores, 20, 2.º, existiu o «Gremio Comercial Lisbonense», que tinha agregado o «Grupo de Dança João Quintanda».

A 1 de abril de 1897, numa recita que ali se realizou, a actriz Rosa Pais cantou nessa noite «por deferencia» a cançoneta «Pão e Nozes», original de Eduardo Fernandes («Eculapio»), musica de Placido Stichini.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1611, em Lisboa, o escritor D. Francisco Manuel de Melo; em 1869, o actor-cantor Antonio Sá; em 1892, o secretario teatral Joaquim Ferrugem; em 1896, a actriz retirada Marina Simões (Marina Baptista Pereira); em 1903, a actriz Maria Teresa Violante.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1854 na Rua dos Condes, a comedia «Uma mulher por duas horas»; em 1911, no Gimnasio, a comedia «Receita dos Lecedemonios», de Leando Novarro, em festa de Telmo Larcher; em 1918, no Nacional a peça de Paul Bourget e Curie «Um divorcio», tradução de Felix Bermudes e Lino Ferreira, e no teatro Aguia de Ouro, do Porto, a revista «Fruta do Tempo», de Alvaro Machado e Aldoar Junior, musica de Manuel Benjamim; em 1930, no Trindade, o entre-acto «O exame do meu menino», de Augusto Cunha; em 1932, no Cine-Odeon, o dialogo «Um homem» de Bento Mantua e a comedia «Amor ao pelo», adaptação de Acacio Paiva; em 1935, no Maria Vitoria, a revista «Anima-te Zé», original de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Lopo Lauer, Stelio Gil, Carlos Alberto, Fernando Santos, Fernando Ferreira e Frederico de Brito, musica de Fernando de Carvalho, Afonso Correia Leite e Frederico Valerio.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Está marcada para sabado, 29, no Avenida, a estreia da comedia em 4 actos «Rosette», original de Daniel Normand e Louis Corolin, que Norberto Lopes traduziu com o titulo «A Menina Anastacia», e que vai ser interpretada pela companhia Maria Matos.

—No teatro Sá da Bandeira, do Porto, sobe á cena na quinta-feira, 20, a revista «Desgarrada», desempenhando a actriz Herminia Silva os seguintes papeis: «João Ratão», a «Menina dos Cravos», «Carmen Salazar» e «Miss Arcadia».

—Na Casa de Saude de Benfica, foi ontem operado com feliz resultado o actor Gil Ferreira.

—«Vendaval», que sobe á cena no Nacional na proxima sexta-feira, tem uma grande e brilhante distribuição feminina, de que fazem parte Palmira Bastos, Lucilia Simões e Amelia Rey Colaço.

—Declara-nos a empresa do Coliseu dos Recreios que não está ainda assente a ida da companhia de Opera e Opereta ao Coliseu do Porto. Devemos esclarecer que a noticia com o programa completo da futura esploração, foi-nos fornecida directamente por dois socios da empresa arrendataria da nova casa de espectaculos, que ha dias se encontram em Lisboa.

—A companhia Alves da Cunha reaparece esta semana no Trindade, inaugurando a época de inverno com uma nova peça.

—Consta que no dia 1 de janeiro se inaugura um novo salão de variedades, a que não é estranho o nome de um empresario de recintos onde se canta o fado.

—A companhia que trabalha actualmente no Porto, no teatro Sá da Bandeira, reaparece no Variedades em Lisboa, no proximo mês, com a revista «Boa vai ela!».

—De todas as orquestras de «jazz» que existem actualmente em Lisboa, ha uma, dirigida por Abel Rezende que se exibe no Club Olimpia há 14 anos.

—A companhia de Antonio Macedo que trabalha no Variedades deve partir para o Porto, com todos os seus elementos no proximo mês de dezembro.

—Os artistas que entram na proxima revista da Emissora Nacional são os seguintes: Hortense Luz, Teresa Gomes, Mariamelia, Zita Trindade, Cidalia Meireles, Alberto Ghira, Gil Ferreira, Antonio Palma e Joaquim Moreira.

«Manda Ventarolas», no Maria Vitoria

O publico que enchia o Maria Vitoria recebeu ontem com agrado a revista que ali se estreou, da autoria de dois novos, João Nobre e Cordelio de Oliveira, que sem nos darem qualquer novidade, conseguiram no entanto, graças á colaboração que tiveram da empresa, dos ensaiadores e dos interpretes, apresentar um espectaculo movimentado e alegre, colorido e gracioso, que peca apenas por um quadro de abertura inexpressivo e por um titulo banal.

«Manda Ventarolas» é uma expressão popular, ou popularuncha se quiserem, que costuma empregar-se quando alguem quere dizer que uma coisa é, realmente, boa. Não aplaudimos, francamente, esta tendencia dos autores de revista para lançarem mão de titulos que não primam pela compostura literaria que toda a obra de teatro deve ter, ainda mesmo quando se trata duma revista da feira.

«Manda Ventarolas» obedece em tudo aos moldes habitualmente usados neste genero de teatro. De dois novos havia alguma coisa mais a esperar: uma inovação, uma audacia, uma lufada de ar fresco e vivificante que renovasse o cansado chá de Tolentino das nossas revistas.

Registam-se, felizmente, progressos apreciaveis sob o aspecto plastico e pictural da apresentação do espectaculo. Poucos ou nenhuns sob o aspecto literario. «Manda Ventarolas» caracteriza-se, sobretudo, pelo movimento que anima alguns dos seus quadros, pelo ritmo certo que Janou conseguiu imprimir ás suas marcações. Uma boa parte do exito de ontem deve-se a ele e á colaboração preciosa que lhe deu um grupo gentil de discipulas e coristas, desenvoltas e animadas do desejo de bem servir o publico e a empresa.

Por sua vez, o desempenho contribuiu tambem para aquecer o ambiente, que era de franca simpatia. Carmencita Aubert agrada sempre no seu repertorio favorito. «Melodia eterna», «Brasileira» e «Mexicana»,—isto é, um *pot-pourri* de valsas, um samba e uma rumba—são numeros de exito seguro. Agradou-nos menos no «Fadista espanhol», fraco de todas as artistas estrangeiras que começam a familiarizar-se com a nossa lingua e o nosso publico. Teresa Gomes continua a justificar a simpatia com que o publico a distingue. «Troca-tintas» é uma *charge* feliz ao fado e o *sketch* que interpretou com Cremilda de Sousa—outra artista que se vê sempre com agrado, quer como actriz, quer como bailarina—é uma das maiores fabricas de gargalhada da revista.

Berta Cardoso revelou-se ontem, á margem dos dotes de cantadeira que a distinguem, uma actriz de apreciaveis recursos, com certo desembaraço em cena, boa dicção, inflexões justas, embora o genero de imitações em que mais se fez aplaudir não se possa considerar propriamente da melhor arte teatral. Alvaro de Almeida acompanhou toda a representação com um bom humor que dispôs bem a plateia. Carlos Leal cedeu-lhe, desta vez, a vara do compadrio e limitou-se a interpretar, com o brilho e a probidade que lhe são habituais, dois tipos «vulgares de Lineu».

Carlos Alves, dentro do seu feitio comico, deu expressiva intenção a duas ou três rabulas mais ou menos hilariantes. Maria Brazão, Maria Benard e Madalena Vilaça marcaram a sua agradavel presença em cena. Não nos dispensamos de citar os nomes das discipulas que enriqueceram com a sua alegria e a sua graça desenvolta os numeros de conjunto: Maria Helena, Jeannette Vallé, Paggy Astôr, Sasoha Pietrech, Lucinda Ramos e Maria Muñoz.

Lucy Snow preencheu sem esforço dois momentos coreograficos da revista.

A musica, mais coligida que original, não acrescenta nada de novo á gloria dos autores. Rosa Mateus foi o ensaiador incansavel do poema. Os figurinos de Pinto de Campos vestiram a revista com alegria de côres e elegancia de linhas.—N. L.

ACTUALIDADES

CONQUISTADORES (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Western Union. Direcção de Fritz Lang. Artistas: Robert Young, Randolph Scott e Virginia Gilmore. Produção e distribuição Fox.

A CANÇÃO DA SAUDADE (sabado, no Condes). Titulo original «Penny Serenade». Direcção de George Stevens. Artistas: Irene Dunne e Cary Grant. Produção, Columbia. Distribuição, Castelo Lopes.

* * *

No Tivoli, entra na quarta semana «Uma noite no Rio», com Carmen Miranda, Dom Ameche e Alice Faye; no S. Luiz, na segunda semana, «A Batalha de Trafalgar» com Vivian Leigh e Laurence Olivier; no Politeama, tambem em segunda semana, «Vida Nova», com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan; e, o Eden, se não prolongar «As 3 noites de Eva», com Barbara Stanwick e Henry Fonda, da Paramount, estreará «Miami», produção musical da Fox.

—No Gimnasio, entra em segunda semana «A vida do dr. Robert Koch, com Emil Jannings, Werner Krauss, J. Tiedtke, Victoria V. Ballasco e Lucie Hoflich.

Todo o publico vai hoje vêr no Coliseu «A Viuva Alegre»

Fica decerto memoravel a estupenda realização dessa obra prima do teatro vienense «A Viuva Alegre» no Coliseu. O publico corre, entusiasmado, todas as noites, para ver e ouvir aquela autentica maravilha. E até quem já a viu promete voltar a vê-la esta noite, no deslumbramento dos seus imponentes cenarios, no luxuoso do seu guarda-roupa, no empolgante esplendor dos seus bailados. Espectaculo de encanto, em que se ouvem as cristalinas vozes dos nossos melhores cantores; e de alegria, em que toda a gente ri, até não poder mais, com as cenas ultra-comicas. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre»

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».
POLITEAMA—«Vida nova»
CONDES—«Isso a que chamam amor».
GINASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«O regresso do par invisivel».
PALACIO—«O regresso do par invisivel».
CAPITOLIO—«Qual é o meu marido?».
CENTRAL—«Os três vagabundos».
TERRASSE—«O diabo e a menina».
CINEARTE—«A volta do homem invisivel».
OLIMPIA—«Aventuras de Rex e Rin-Tin-Tin».
REX—«Correspondente de Guerra».
JARDIM—«Primeiro amor da gata borralheira»
SALÃO IDEAL.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Laura de Almeida Ottolini de Mascarenhas, D. Maria Olimpia de Barros e Vasconcelos de Tavora Araujo de Miranda, D. Ana Maria Moniz da Camara, D. Maria Ana Correia de Freitas, D. Maria Teresa de Jesus da Camara, D. Fernanda Brandão Pereira Crespo e D. Maria Inês Seabra da Costa.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Isabel Cavez Cerveira e Serra de Vasconcelos Carvalho esposa do distinto advogado sr. dr. Armando José de Vasconcelos Carvalho, teve o seu bom sucesso, assistida pelos distintos clinicos srs. drs. Antonio Vasconcelos Dias e Manuel Assunção. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Helena Maria Gondon Burnay, regressou de Sintra o nosso amigo sr. Frederico Duff Burnay.

—Das termas de Monfortinho, regressou a Lisboa, com sua esposa, o distinto clinico sr. dr. José Maria Fernandes Lopes.

—A' sua casa na capital, regressou, da sua casa de Tortozendo, o distinto medico sr. dr. Virgilio ded Matos Rebordão.

Os programas da Emissora

Do sr. Pires Cardoso, director administrativo da Emissora Nacional, recebemos uma carta, a proposito duma local que publicámos ontem, na qual nos diz:

1.º—Entre as emissões da E. N. que têm recebido melhor acolhimento do publico—concertos pelas varias orquestras, serões recreativos para operarios, variedades, serões da E. N., ciclos de cultura popular, revistas radiofonicas, etc.—só estas ultimas têm começo depois das 21 e 30.

2.º—Mas exactamente por esse facto, foi prevista uma repetição da revista no domingo seguinte á sua apresentação, a hora mais acessivel (a repetição de «Zé Pereira» que tanto agradou, far-se-á hoje, domingo, pelas 20 e 20).

3.º—A-pesar disso, atendendo a varias solicitações de radio-ouvintes, sobretudo da provincia, e correspondendo ao entusiasmo que tem despertando essa innovação dos nossos programas, vai ser estudada a possibilidade de antecipar a hora de apresentação das revistas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—S. João da Cruz, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora de Monserrate, para a igreja paroquial de Santa Catarina.

Capela de N. Senhora de Monserrate, ás 11 e 30, missa solene, por musica, de reposição do Santissimo.

Santa Catarina, ás 11, missa de recepção do Lausperene; ás 18, vinte e quatro adorações, por musica.

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
— NO —
Teatro Nacional D. Maria II
ULTIMO DOMINGO
LEONOR TELES
com PALMIRA BASTOS em «Leonor Teles»
6.ª feira, 28 VENDAVAL 3 actos de Virginia Vitorino

AVENIDA Telef. 27273
3 RAPARIGAS DE AGORA
UMA PEÇA PARA RIR
HOJE A'S 21,30 pela Companhia MARIA MATOS
Na próxima sexta-feira, 28: «A MENINA ANASTACIA»

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

MARIA VITORIA Telef.: 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
às 20,45 e 22,45
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

GINASIO Tel. 20556
HOJE, ás 21 e 30
A admiravel obra falada em francês
A VIDA DO DR. ROBERT KOCH
com EMIL JANINGS
UM GRANDE PROGRAMA DE ACTUALIDADES DA GUERRA

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

TIVOLI 3.ª semana
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Micael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN
As 3 noites de Eva
— The Lady Eve —
Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES 2.ª semana
Isso a que chamam amor
—This Thing Called Love—
com Melvyn Douglas e Rosalind Russell
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
O regresso do par invisivel
— Topper Return —
com Joan Blondell, Roland Young e Billie Burke

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
Qual é o meu marido?
Roubei um milhão

LYS Tel. 48560 A's 21
O DIABO E A MENINA
A SONATA DO LOUCO

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63035
Primeiro amor de Gata Borralheira
Sombras da cidade

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O DIABO E A MENINA
A SONATA DO LOUCO

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Correspondente de guerra
Flores de Nice

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Rapsodia de prata
Os 3 vagabundos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Fugidos do Mundo
com Fredrich March

Inaugurou-se hoje uma escola

com a assistencia do Chefe do Estado

e de outras entidades oficiais

São benemeritas todas as entidades que se dedicam ao desenvolvimento da educação e da instrução do povo, porque levantar o nivel cultural e moral da população é prestar-lhe um alto serviço e á Nação.

A «Educação Popular», organismo da Acção Catolica, que tem a sua sede na avenida da Liberdade, 211, 4.º, esquerdo, foi considerada de benemerencia em 26 de novembro de 1936 e louvada por portaria de 23 de junho de 1937, tem já a funcionar diversas escolas. E hoje foi inaugurada oficialmente a que construiu no bairro de casas economicas do Alto da Serafina, no popular bairro da Liberdade, sobranceiro á estação de caminho de ferro de Campolide, e que tem uma população escolar de cêrca de seiscentos rapazes e raparigas. O referido bairro tem duzentas e vinte moradias e mais de mil e cem habitantes.

Assistiram ao acto os srs. general Carmona, professor Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e outras entidades, que foram recebidos pelos srs. Elmano Leça da Veiga, presidente da direcção da Educação Popular, Luiz Chaves, presidente da assembleia geral, dr. Domingos Mauricio dos Santos, assistente eclesiastico, dr. Costa Macedo, director das escolas, Pinto de Araujo, instrutor da «Mocidade Portuguesa», engenheiro Almeida Garrett, construtor do vasto edificio escolar, Frazão de Vasconcelos, presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, legionarios, «jocistas», filiados na «M. P.», diversas entidades e a banda das Oficinas de S. José, que tocou o hino das Juventudes Operarias Catolicas.

Junto ao serviço da «Educação Popular», ha um de assistencia aos estudantes pobres, que vive de esmolas de particulares e tem sido muito auxiliado pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

As crianças da escola aclamaram o Chefe do Estado, que presidiu, em seguida, a uma sessão solene, durante a qual falaram os srs. Luiz Chaves, dr. Domingos Mauricio dos Santos e o operario Sergio Dutra da Silveira, em nome dos habitantes do bairro.

O Chefe do Estado procede á cerimonia simbolica da inauguração da escola

O primeiro orador disse que esta data ficaria marcada no calendario de honra da «Educação Popular», por motivo da visita do sr. Presidente da Republica, acentuando quanto o povo daqueles bairros deve ao sr. Cardial Patriarca e saudando o Governo, e em especial os srs. ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional. Definiu os objectivos da «Educação Popular», dizendo:

—Sômos portugueses e cristãos. E esta obra de caridade cristã pretende ensinar, guiar e acompanhar os que necessitam.

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Por menos 30 a 50 %
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

A 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

O Benfica passou

Sporting e Belenense

Disputou-se hoje a 7.ª jornada do Campeonato de Lisboa.

Qualquer dos jogos permitia vaticinar, quasi seguramente, os vencedores. No entanto, já com duas surpresas de vulto no actual campeonato, não era muito de abandonar a ideia de uma «partidinha» do Unidos ao Benfica

Nesta hipotese residia, apenas, o interesse da jornada desta tarde.

Damos a seguir os costumados relatos.

Benfica, 2 -- Unidos, 0

Jogo no Campo 28 de Maio, com assistencia relativamente fraca. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Lourenço, Pires, Alvaro Pereira, C. Rodrigues e Teixeira.

Unidos—Eduardo Santos; Francisco José e Leonel; Adão, Carlos Pereira e Passos; Oswaldo, Serra, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Monchique.

Arbitro—Antonio de Almeida.

O Benfica iniciou o desafio em deliberada ofensiva e durante largos minutos a luta travou-se entre os seus avançados, a desenvolverem jogo apreciavel, e a defesa do Unidos, que actuava com segurança.

Joga-se sem pressas, com esquemas de futebol de boa ligação, sem que no entanto abundem os remates.

Só aos 5 minutos um bom pontapé de Conceição deu sensação de «goal», passando a bola a razar o poste.

Depois a asa Lourenço-Pires tem destaque no terreno, sobressaindo o ultimo em remates que Eduardo Santos defende com certa dificuldade.

Aos 13 minutos, e como corolario logico do dominio que evidenciava, o Benfica marcou o 1.º «goal» do desafio. Rematou-o C. Rodrigues, com um pontapé forte e espectaculoso, que surpreendeu o «keeper» adversario.

Este ponto teve o condão de «espevitar» os jogadores do Unidos, que, logo na jogada de reatamento, forçaram Martins a uma grande defesa sobre remate de Tanganho, seguida de outra acção, tambem dificil, do mesmo Martins, a deter um «shoot» de Carneiro.

No segundo quarto de hora o jogo teve mais movimentação. quere dizer, decorreu com maior equilibrio do que até então, mas o seu nivel tecnico baixou sensivelmente, jogando-se a espaços deveras mal.

O ataque do Unidos teve maior consistencia e fizeram-se notar remates de Tanganho e Carneiro. C. Rodrigues foi, neste periodo, o avançado em maior destaque na linha «encarnada», onde F. Ferreira continua a indicar baixa de forma.

Nos ultimos quinze minutos desta primeira parte a ofensiva benfiquense voltou a desenrolar-se de forma impressionante, sem que os seus avançados, a despeito de construirem jogadas sobre jogadas na grande area adversaria, lograssem bater a defesa do Unidos.

Medios e defesas do grupo do Lumiar A, acantonados no seu terreno, formaram forte barreira, dando combate aguerrido mas correcto dos dianteiros «encarnados». Alguns lances de maior perigo foram desfeitos, no ultimo momento, por Eduardo Santos—um guarda-redes seguro.

Assim, ao intervalo o resultado consubstanciava-se apenas num «goal» de diferença a favor do Benfica, «score» este que, embora dizendo com pouca clareza a pressão territorial exercida, comprova porém o valor da defesa do Unidos.

A SEGUNDA PARTE

A poucos momentos do recomeço do jogo, o Benfica foi obrigado a modificar a sua linha, em virtude do defesa Eloi se ter magoado. Este passou para extremo-esquerdo, a «fazer numero», e o seu lugar foi ocupado por Alvaro Pereira. Teixeira passou a jogar a interior e C. Rodrigues derivou para avançado-centro.

Este novo arranjo da linha do Benfica prejudica o seu conjunto e o jogo dos «encarnados», necessariamente, desenrola-se com mais irregularidade.

O Unidos, tirando partido destas circunstancias, mostra-se agora mais ao ataque, sem que o seu jogo, porém, atinja mérito digno de registo.

Aos 10 minutos, o arbitro ordenou a marcação duma grande penalidade contra o grupo visitante, por mão manifestamente casual de Passos. Ferreira marcou o «penalty» sem grande convicção, fazendo ir a bola ás mãos de Eduardo Santos, que defendeu.

Pouco depois e num ataque conduzido pela esquerda do Unidos, Monchique foi carregado dentro da grande area do Benfica á margem das leis. O arbitro, a despeito dos veementes protestos dos jogadores que se julgaram prejudicados, não ordenou o castigo maximo.

O jogo, feito por largos espaços a meio do terreno, tende a endurecer, verificando-se certo nervosismo no terreno e na assistencia.

A jogar praticamente só com dez unidades, o Benfica foi, até os 30 minutos, e mesmo assim, o grupo que construiu jogadas de maior perigo.

Mas depois o Unidos agigantou-se e efectuou inumeros ataques, que obrigaram Martins a um trabalho persistente e valoroso.

O empate tomou jeitos de vulto, mas goradas algumas situações criticas para a defesa benfiquense. Nos derradeiros minutos do encontro os «encarnados» atacaram em massa. Assim conseguiu, a um minuto do fim, um 2.º «goal» marcado por Pires na recarga duma bola devolvida pelo guarda-redes e que primeiramente já fôra «shotada» pelo mesmo jogador.

Pouco depois o encontro acabava, com a vitoria do Benfica por 2-0.

Este segundo tempo foi francamente mal jogado por ambos os «teams» e esmaltado por atitudes pouco correctas de alguns jogadores—nem sempre devidamente reprimidas pelo arbitro.

Belenenses, 7 -- Carcavelinhos, 1

Jogo nas Salesias, perante reduzida assistencia. Os grupos formaram:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gois; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; França, Vitoriano e Martins; Quirino, Lopes, Jesus, Bernardo e Marques.

Arbitro—José dos Santos Marques.

A saida coube aos «azues», que logo se infiltraram no meio campo ocupado pelos adversarios, onde se mantiveram durante um quarto de hora.

Aos 9 minutos, e depois dum canto seguido dum «free» contra os alcantarenses—já Rosa tinha tido uma boa serie de intervenções— Gilberto obteve o primeiro ponto. Chegou a pensar-se que este «goal» tivesse operado uma reacção dos visitantes, mas a verdade é que só aos quinze minutos o Carcavelinhos pôde livrar-se da pressão dos belenenses: Martins apanhou uma bola a meia altura e endossou-a a Marques que, por seu turno, cruzou comprido á direita, para Quirino atirar o «shoot» por alto...

Foi esta a primeira vez que os avançados do Carcavelinhos se acercaram, mas sem perigo, das redes confiadas á guarda de Salvador.

Esta tentativa pareceu ter dado animo aos visitantes, que logo a seguir beneficiaram de dois «corners», ambos, porém, sem resultado.

A resposta dos «azues» contudo, não se fez esperar e, aos 18 minutos, numa descida pelo centro do terreno, Quaresma serviu Rafael e este, aproveitando a falha de Baptista, rematou de pronto o segundo «goal».

A dez minutos do intervalo Quaresma isolou-se, correu sózinho com a bola e apontou o terceiro «goal».

Até final da primeira parte, apenas, se registou de notavel um bom tiro de Rafael, que obrigou Rosa á sua melhor defesa.

O resumo deste primeiro tempo deu-nos superioridade absoluta do Belenenses. Salvador só tocou cinco vezes na bola, duas das quais para recolher passes de companheiros. O Carcavelinhos jogou batido desde o principio.

A SEGUNDA PARTE

A segunda metade principiou ás 16 horas e 11 minutos e quatro minutos depois o Belenenses obtinha o seu quarto «goal», por intermedio de José Pedro sobre passe de Franklin.

Depois houve uma «vaga» de jogo duro que acabou quando o arbitro deu ordem de expulsão a França e Rafael. A seguir á sua saida, Vitoriano «prendeu» Quaresma de tal forma que o «referee» puniu os alcantarenses com «penalty»: Varela Marques «shootou» para fora.

Aos 19 minutos, José Pedro, depois de ajeitar a bola com a mão, seguiu com o esferico e, ante, a hesitação da defesa visitante marcou o quinto tento.

A' passagem da meia hora, Gilberto obteve o sexto «goal», concluindo uma jogada individual de grande merito.

O ESTADIO NACIONAL

honra o país

Assim se intitula a cronica desportiva de Tavares da Silva no numedo 33 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» que é ilustrada com duas curiosas fotografias de aspectos da construção do Estadio Nacional.

Noutras paginas, este numero de «A Esfera», sob o titulo «Novas formas» insere mais três fotografias do Estadio.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Em 2 semanas—2 Premios Gra
Ou seja – mais uma
CASA D
LISBOA—PO
que ontem distribuiu
no N.º 4
em 15 vigesimos recebidos d

DE LISBOA

um mau bocado...

s obtiveram vitorias expressivas

No declinar do desafio, o Carcavelinhos reagiu, mas sem consequencias. Quirino, porém, teve uma descida, aos 35 minutos, e depois de driblar Gois passou a Jesus, este evitou Feliciano e «shootou» de viez o unico «goal» dos alcantarenses.

Até final o Belenenses voltou a ser senhor da situação jogando os ultimos cinco minutos no campo do adversario. E pôde ainda fazer mais um «goal», no derradeiro minuto por intermedio de Quaresma a seguir a um «corner» que Franklim marcou.

Ao fim: Belenenses, 7—Carcavelinhos, 1.

Sporting, 11 -- Fosforos, 1

Jogo no Lumiar. Perante fraca assistencia, alinharam:

Sporting—Dores; Rui e Cardoso; Gregorio, Duarte Silva e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e Cruz.

Fosforos—Neves; Maia e Antunes; Custodio, Morais e Costa; Correia Pinto, Ferrer, Cruz, Banhos e Gomes.

Arbitro—Americo de Almeida.

A saida pertenceu ao «team» do Fosforos, ao qual coube tambem as primeiras jogadas.

Certa insistencia, especialmente pelo lado direito do ataque, criou algumas situações de perigo junto ás redes do Sporting, e aos 10 minutos não se registou mesmo um «goal» na baliza defendida pelos «leões» porque Gomes falhou o remate.

Foi preciso um «penalty» por mão de Antunes, aos 14 minutos, para o Sporting fazer o 1.º «goal» da partida. Cruz converteu a penalidade, com exito.

O incentivo pareceu frutificar e ao quarto de hora novo «goal» se registou na baliza do Fosforos. Centro de Cruz, falhanço aparatoso de Peyroteo e Canario, embalado na corrida, atirou, com força e sem defesa, para Neves.

O Sporting continuou, no entanto, a não «carburar» muito bem e do 2.º ao 3.º «goal» dos «leões» mediaram 14 minutos. A jogada partiu de Canario que, adiantando um passe a Peyroteo, proporcionou a este um remate vitorioso.

Mesmo com três pontos de desvantagem, os visitantes, mercê de muita energia e apego á luta, continuaram a dar réplica. Para compensar, de certo modo os seus esforços, obtiveram um «goal» aos 41 minutos.

Depois de um livre por falta de Soeiro, o esférico foi endossado a Cruz, que rematou acto continuo, fazendo o tento.

O Sporting espevitou por momentos, e decorridos dois minutos, Cruz, com um esplendido «goal», colocou o marcador em 4-1, resultado que se verificou ao intervalo.

A SEGUNDA PARTE

A fisionomia do encontro no segundo tempo não diferiu muito da do primeiro, e se alguma diferença houve, foi para pior.

Um «team» a dominar quasi ininterruptamente mas a não jogar o seu melhor—o Sporting—Outro a defender-se o melhor que soube e pôde—o Fosforos.

Do choque destas duas correntes apenas os «goals» ficaram para a critica. Estes vamos nós enumerá-los: 5-1 aos 13 minutos. Canto de Cruz, remate de Peyroteo á trave e na recarga, este mesmo jogador fez «goal».

Aos 14 minutos: 6-1. Jogada de insistencia entre todo o trio central finalizada por Cruz. Quatro minutos depois, 7-1. Trabalho de Canario, passe a Cruz, remate deste, defesa fraca do guarda-redes do Fosforos e a compensação para o mesmo Canario, que acabou por fazer o ponto.

Aos 25 minutos: 8-1. Peyroteo desviou para a esquerda e centrou; Neves saiu á bola mas defendeu para perto e Cruz atirou para as redes desertas.

A' meia hora, mais um ponto para o Sporting—o 9.º—Canto executado por Mourão e remate de cabeça de Cruz, a contar.

Um minuto depois, 10-1. Fuga de Peyroteo, remate do mesmo jogador que Neves defendeu para perto e Cruz, oportuno, obteve o seu sexto «goal».

Finalmente, aos 43 minutos, Mourão, que ainda não se havia estreado, fez tambem o gosto ao pé, rematando um passe de Soeiro e com ele fixou o resultado em 11-1.

Ersatz...

O que quere dizer esta palavra?

O que representa ela para a Alemanha e para os alemães?

E para os inimigos do Reich?

«Ersatz—milagre alemão», é um capitulo do sensacional livro **Nazis—Dez meses na Alemanha em guerra** que tão retumbante sucesso tem obtido.

Lêr este livro é ficar a conhecer a Alemanha dos nossos dias.

Este livro, que custa 12$00, encontra-se á venda em todas as Livrarias e é da **Livraria Portugal**. R. do Carmo, 70.

ndes—muitas dezenas de Contos!

realização feliz da

A SORTE

RTO—BRAGA

S 30.000$00

.700

QUIOSQUE TIVOLI

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting........	7	35 — 9	19
Benfica..........	7	33 — 7	18
Belenenses.....	7	24 — 10	14
Carcavelinhos	7	12 — 32	11
Unidos..........	6	13 — 21	10
Fósforos	6	7 — 45	8

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 3—Unidos, 3.

Belenenses, 4—Carcavelinhos, 1.

Sporting, 8—Fosforos, 0.

Classificação actual: Sporting, 20 pontos; Benfica, 18; Belenenses, 16; Unidos, 11; Carcavelinhos, 8; Fosforos, 7.

Segundas categorias:

Benfica, 1—Unidos, 0.

Belenenses, 3—Carcavelinhos, 0.

Sporting, 4—Fosforos, 1.

Classificação actual: Belenenses, 20 pontos; Benfica, 19; Unidos, 12; Carcavelinhos, 12; Sporting, 11; Fosforos, 6.

Futebol de «juniors»

Nas Salesias jogaram esta manhã as «équipes» de «juniores» do Belenenses e Carcavelinhos. Os «azues» ganharam por 3-0.

A SEGUNDA DIVISÃO

CAMPEONATO DE LISBOA

Marvilense, 3—Chelas, 3

Jogo em Marvila, arbitrado por Carlos Canuto. O desafio caracterizou-se por animação e energia. Na primeira parte o Chelas teve vantagem, traduzida por dois «goals», sem resposta, feitos por Augusto e Salvador, respectivamente, aos 8 e 40 minutos. Ao intervalo, pois, 22-0. Na segunda parte o Marvilense animou, obtendo mais três pontos por Limas, contra um do Chelas, marcado por Colé.

Em reservas—Marvilense, 1—Chelas, 1.

Em segundas—Marvilense, 4—Chelas, 0.

Estoril Praia, 4—F. Benfica, 1

Jogo no campo da Amoreira, no Estoril. Aos 23 minutos, já o Estoril ganhava por 3-0, obtidos por J. Costa, Ernesto e Baptista. Com este resultado terminou a primeira parte.

Um «goal» para cada clube, no segundo tempo, fixaram o «score» em 4-1. Foram marcadores, Mario Santos, pelo F. Benfica, e Ernesto, pelos estorilenses.

Em reservas: Estoril, 4—F. Benfica, 0.

Em segundas: Estoril, 3—F. Benfica, 1.

Sacavenense, 3—Operario, 2

Jogo em Sacavem. O primeiro tempo acabou com o empate de 1-1, «goals» de Rocha, do Sacavenense, e de Hamilton, do Operario. Na 2.ª parte, a 1 minuto, o Operario colocou-se em vencedor, pelos pés de Feliciano. Depois, o Sacavenense empatou por Olegario e a 2 minutos Amorim fechou o resultado em 3-2—a favor do Sacavenense.

Em reservas: Sacavenense, 1—Operario, 0.

Em segundas: Sacavenense, 8—Operario, 0.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 23. — No campo do Arnado jogaram hoje, para o campeonato distrital de futebol, as *équipes* da Academica e do Sport Conimbricense. Os estudantes ganharam por 10-0.

Futebol no Porto

PORTO, 23. — *(Pelo telefone)* — Nos desafios efectuados hoje verificaram-se os seguintes resultados:

F. C. Porto, 4—Salgueiros, 1; Leça, 3—Boavista, 2.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 23.—(Pelo telefone).—A contar para o campeonato distrital, verificaram-se, hoje, nesta vila, os seguintes resultados: Barreirense, 4—Vitoria, 1; Unidos, 1—Amora, 0.

Futebol no Algarve

FARO, 23.—(Pelo telefone).—Em jogo a contar para o campeonato do distrito, o Sporting C. Farense, vencia o S. Lisboa e Faro por 2-1, a 25 minutos da segunda parte.

A criação de cavalos da Lusitania,

a selecção e o melhoramento

das nossas especies zoologicas

Prosseguindo na série de reportagens colectivas a realizações do Estado Novo, o S. P. N. promoveu uma visita á Estação Zootecnica Nacional, na Fonte Bôa, onde os jornalistas portugueses e estrangeiros, acompanhados pelos srs. drs. Tavares de Almeida, Dutra Faria e outros funcionarios daquele organismo, foram recebidos pelo director do estabelecimento, sr. dr. Nazaré Barbosa, pelos seus chefes de secção, pelo director geral dos Serviços Pecuarios, sr. dr. Fontes Pereira de Melo, medicos-veterinarios e engenheiros agronomos da Fonte Bôa e idos de Lisboa. Campinos da região prestaram guarda de honra aos convidados que, após rapida visita aos animais de manadio ali dispostos e a um dos picadeiros da Estação, onde o mestre-equitador Leopoldo Chaves apresentou alguns belos cavalos, subiram ao primeiro andar do moderno edificio para um almoço regional que foi servido em mesas com toalhas de Alcobaça e barros das Caldas e seguido de bailes e canções por homens e mulheres do campo que entraram na sala em rancho e com o pendão festivo, do final da apanha da azeitona. Iniciou-se, então, a visita á Estação Zootecnica Nacional, util estabelecimente do Ministerio da Economia que lhe confiou a missão de produzir e distribuir os reprodutores destinados a melhorar a nossa pecuaria e ainda a de realizar toda a investigação relativa á fisiozootecnia.

Os antecedentes da Estação da Fonte Bôa, cujo desenvolvimento actual se deve ao Estado Novo, cabem num resumo historico que é, ao mesmo tempo, o da evolução da raça cavalar nacional, a mais nobre das que lhe estão confiadas.

Os cavalos da Lusitania, considerados pelos romanos como os melhores do mundo, e que figuraram em numero de nove mil no exercito de Sertorio, foram tão pouco cuidados por godos e arabes, que D. Henrique só pôde encontrar trezentos cavalos no condado. Para a batalha de Ourique já o rei D. Afonso Henriques conseguiu reunir mil, e D. Sancho levou dois mil e trezentos á guerra de Sevilha. D. João I invadiu Castela com cinco mil cavalos, e D. Afonso V passou a fronteira, em 1476, com seis mil. D. João II, já pôde remontar sete mil cavalos, e D. Manuel oito mil para a guerra de Africa, e em 1571, só o duque de Bragança podia arrolar seis mil.

D. João IV pôde contar com treze mil eguas que garantiam a produção anual de três a quatro mil cavalos, e D. Afonso VI conseguiu apresentar cinco mil e quinhentos em Montes Claros. Em 1748, D. João V estabeleceu caudelaria na coutada do Arneiro, em Alter do Chão, com quarenta e cinco eguas andalusas, donde depois vieram mais, juntando-se-lhes as da extinta caudelaria de Portel e as que restavam daraça de Salvaterra de Magos.

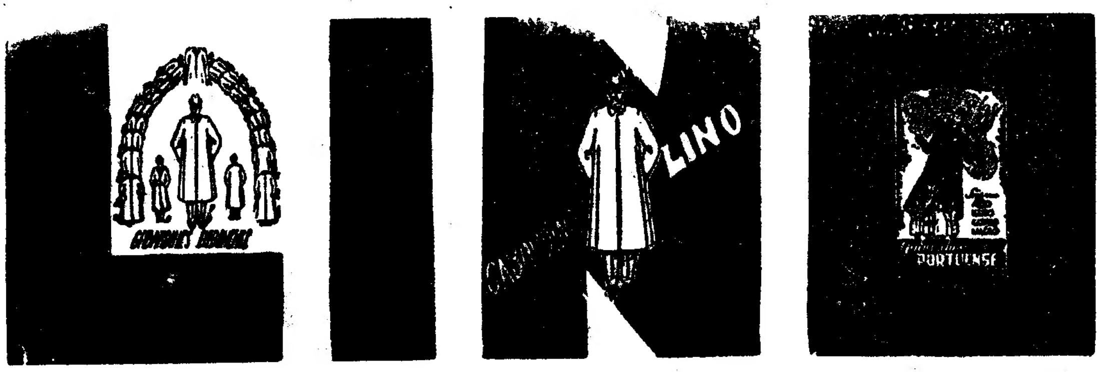
A' Fonte Bôa, onde em 1887 se instalou a Caudelaria Nacional, foi entregue o que restava de melhor das raças da Lusitania e de Alter, quando aquela se viu transformada, em 1913, na Estação Zootecnica que actualmente dispõe de uma area de seiscentos hectares para a sua missão, que teve nova orientação em 1933 e novas instalações em 1935, amplas e proprias para as varias especies, com dois bons picadeiros e um grande campo de obstaculos e corridas de cavalos.

Para desempenhar todas as suas funções tem a Estação Zootecnica Nacional sectores especializados no estudo da selecção e melhoramentos dos animais destinados á alimentação do homem, serviços caudelicos que têm como chefe de secção o sr. dr. Furtado Coelho e que compreendem o estudo, selecção e melhoramento dos equideos, e serviços de laboratorio para o estudo de todos os assuntos relacionados com a biologia animal, tais como fisiologia da nutrição, da fadiga, da reprodução e de hereditariedade.

Para o estudo da selecção e melhoramento das especies alimentares possue a Estação nucleos de bovinos leiteiros, das raças holandesa e Schwitz, e de trabalho e carne, de raças nacionais, assegurando produtores que são distribuidos pelas regiões aconselhaveis, sempre com verificações, levadas a efeito até nas casas dos lavradores a quem são cedidos. Actualmente estão distribuidos pelo país cêrca de duzentos touros. Da especie ovina possue a Estação, além dum grupo de merinos precoces de Soissons e Chatillons, uma raça merina portuguesa que tem o seu nome por ser bem criação sua, bons produtores de lã e como tais procurados pela lavoura.

Da assistencia tecnica da Estação á ovinicultura dará ideia o facto de, a pedido dos lavradores alentejanos, lhe haverem sido submetidos cem mil ovinos só este ano. Tem ainda a Estação um aviario para estudo e selecção de galinhas indigenas da região.

Voltando, porém, á raça mais nobre que está confiada á Estação, verifica-se a existencia de duzentos cavalos reprodutores e de oitenta eguas de ventre, que são objecto duma rigorosa selecção genotipica morfo-funcional. Na epoca da cobrição, de fevereiro a maio, são os reprodutores cedidos gratuitamente para serem utilizados sob a sua orientação e fiscalização, depois de serem sujeitos a provas funcionais em exercicios de marchas e obstaculos na já referida pista e nos dois picadeiros. No maior e mais moderno destes picadeiros asssistiram os jornalistas portugueses e estrangeiros á apresentação de dois cavalos Alter-arabes, em alta escola, pelos dois equitadores da Estação, mestre Leopoldo Chaves, num classicismo á velha guarda, perfeito, e Vitor Matos, tambem de bom gosto, e depois a exercicios de volteio pelos rapazes da Estação, que terminaram executando o «carrousel» em belos cavalos lusitanos, arabes e andaluzes, como são quasi todos os do modelar estabelecimento que tão bem vela pela conservação e continuidade da raça cavalar em Portugal.



ATENÇÃO — POVO DA CAPITAL E PROVINCIAS — **ATENÇÃO**

NA PROXIMA 4.ª FEIRA, DIA 26, CHEGAM

20.000 GABARDINES

DAS MELHORES MARCAS, PARA SERVIR TODA A POPULAÇÃO DA CAPITAL E PROVINCIAS.

Colossal sortido em sobretudos-gabardines, capas de borracha, capas, casacos de cabedal. Será tudo **vendido aos melhores** preços do mercado.

2.ª e 3.ª feira será vendida, quasi de graça, toda a existencia para dar lugar ás 20.000 gabardines que entrarão neste armazem na proxima 4.ª feira.

Revendedores: Aproveitem esta oportunidade se querem ganhar dinheiro. Os **PREÇOS E QUALIDADES** HONRAM O BOM NOME DESTA CASA.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE — Calçada do Carmo, 17, 1.º, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio)

TELEFONE 22206 Esquina da Rua Primeiro de Dezembro **LISBOA**

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Hoje, de manhã, prosseguiu, com grande concorrencia de filiados, a instrução dos componentes das unidades do Comando Distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa».

O sr. general Casimiro Teles e tenente-coronel Coutinho de Castro, respectivamente comandantes geral e distrital, assistiram á instrução em alguns locais de concentração.

Em caçadores 5, onde funciona o Centro de Especialidades de Infantaria, receberam instrução de morteiros e metralhadoras pesadas e ligeiras os legionarios «prontos» dos batalhões numeros 3, 4, 5, 6, 8 e 9. No referido quartel, houve ainda instrução preliminar para os legionarios recrutas do batalhão 6 e das formações dos comandos geral e distrital.

Nos quarteis da Graça e da G. N. R. em Santa Barbara e nos Paulistas, houve tambem instrução para os legionarios que no domingo anterior ali efectuaram exercicios.

Os legionarios das secções de sinaleiros, telefonistas e radio-telegrafistas, tiveram instrução das suas especialidades.

No antigo quartel de marinheiros, em Alcantara, houve tambem instrução para os recrutas da Brigada Naval da «L. P.». A instrução foi ministrada pelo comandante de «lança» sr. Guimarães. A instrução de tiro de metralhadoras pesadas que se efectuou na carreira de tiro de Pedrouços foi dirigida pelo comandante de «lança» sr. Gonçalves Monteiro.

Uma conferencia de Mariote

O conhecido escritor padre Amadeu de Vasconcelos (Mariote-Lusol) realiza, amanhã, pelas 21 e 30, na sede da Acção Social e Politica da «Legião Portuguesa», na travessa do Guarda-Mór, 25, uma conferencia sobre filosofia da historia, com o titulo «Edade Maçonica».

FESTA DE CARIDADE

na «Voz do Operario»

Na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, realiza-se, no salão de festas de «A Voz do Operario», um interessante espectaculo, com filmes cedidos pela Radio Filmes, Ld.ª (R. K. O.), e fado e variedades pelos manos Alexanders, por Julio Proença, José Pereira, Vitor Daniel e Maria Pereira. O seu produto destina-se a custear a despesa que o Nucleo de Beneficencia do Sport Club Intendente fará para vestir um grupo de crianças necessitadas do bairro do Intendente, no proximo Natal.

O quarto centenario

da descoberta da California

A Sociedade de Geografia de Lisboa, vai tomar a iniciativa da comemoração do 4.º centenario da descoberta da California por João Rodrigues Cabrilho.

Esse centenario, segundo comunicação chegada á Sociedade de Geografia, vai tambem ser celebrado, solenemente, pelos portugueses da California, tendo á frente o nosso prestigioso consul sr. Euclides Goulard da Costa.

Uma sessão de homenagem

a José Bonifacio de Andrade e Silva

Na Academia das Ciencias de Lisboa realiza-se, no dia 27, ás 16 horas, uma sessão de homenagem a José Bonifacio de Andrada e Silva, em que usarão da palavra o presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, e os academicos srs. professores Ferraz de Carvalho e Moses Amzalak, coronel Ferreira Lima e Joaquim Leitão, secretario geral.

FORMIDAVEL

Não existe gabardina melhor do que a marca «FORMIDAVEL», exclusivo do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º—Telefone 2 2206—LISBOA.

...é o efeito de JUVA-TEX na cara. JUVA-TEX evita o desperdício de pó de arroz, bem como placas de pó. Equivale ao «compacto». Vende-se em dois tamanhos, em tôdas as casas de especialidade.

JUVA-TEX

MALA

Caida dum taxi sabado 22 horas no trajecto Cais do Sodré-Poço do Bispo assinalada com etiqueta da Empresa João Candido Belo e um laço encarnado, pede-se a quem a encontrou o favor entregar na rua Dr. Estevam de Vasconcelos, 17. Gratifica-se.

LEILÃO DE PENHORES

R. da Assunção, 88, 1.º

Amanhã e dias seguintes de todos os penhores caucionados á antiga firma A IDEAL LD.ª

Tomai:

OVOCHOCOLATE

MITZI

PELES

Lindos casacos em raposas argentées e outras peles finas. MEIOS CASACOS E BOLEROS, PELES PARA CONFECÇÕES. Deposito e Fabrica de verdadeiros peleiros. **Rua do Carmo, 90, 2.º, Dt.** Telef. 28157

Gravura registada sob as patentes n.os 53.360/61

RAPOSAS, MEIOS CASACOS E BOLEROS **Telet. 2 8157**

Apesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não hà casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA.** Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

Alice Fernandes de Azeredo

Missa do 30.º dia e agradecimento

Alfredo Guedes de Azeredo, Maria Celeste Azeredo d'Oliveira e Antonio Leitão d'Oliveira, participam a todas as pessoas de suas relações que amanhã dia 24, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 11 horas, será rezada missa por alma da sua querida e saudosa Mãe e sogra.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como áquelas que compareceram ao seu funeral e que por desconhecimento de moradas não o podem fazer directamente.

Maria da Conceição Sarah Silva de Oliveira

MISSA

Sua familia manda rezar uma missa amanhã, 24, ás 10 horas na Igreja dos Anjos, agradecendo ás pessoas que se dignarem assistir a este acto.

OILED SILK PARIS

Tecido impermeabilizado de sêda pura

Maleavel a transparente, de côres lindas (solidamente fixas) e variados desenhos.

E' um tecido da Moda para aplicações diversas

Mede 93 centimetros e aplica-se na confecção de casacos para a chuva. resguardos para chuveiros, cortinados para montras, panos para mesas, guarda-chuvas, etc., etc.

Não contêm borracha. 100 %, impermeavel

Preço de venda ao público: 45$00 cada metro

REPRESENTANTE GERAL: **ANTONIO MADUREIRA**

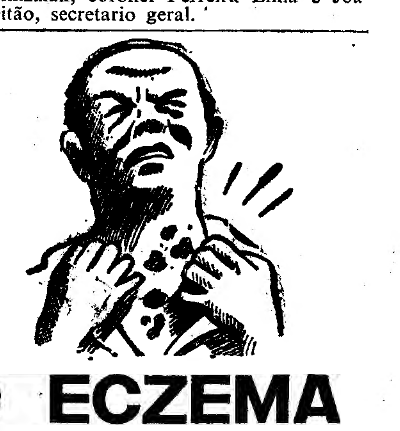
Rua D. João IV n.º 602—PORTO Telef. 2141

EM LISBOA: Pedidos pelo telefone 2 4080

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.



O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca. O remédio **D. D. D.** é também muito eficaz contra as frieiras.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmácias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. D. João IV, 602—Telef. 2141
LISBOA—R. dos Sapateiros, 39. 1.º—Telef. 2 2486

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

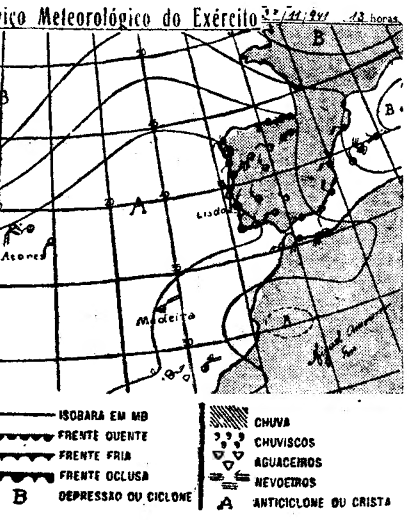
R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército 23/11/941 13 horas



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A depressão movel ontem assinalada no golfo da Gasconha continuou o seu movimento para leste, deixando já de influenciar o tempo no nosso país, ao mesmo tempo que se formou uma depressão secundaria a NE das ilhas Baleares.

No nosso país observa-se o ceu geralmente pouco coberto, em virtude da formação de abertas a partir da manhã.

No arquipelago da Madeira, o tempo apresenta-se muito nublado por influencia da depressão formada a leste deste mesmo arquipelago.

Os Açores principiam a ser influenciados por uma nova depressão da corrente de perturbações do Atlantico, que está situada a noroeste desse arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão a NW do arquipelago dos Açores deslocar-se-á para leste, começando no decurso das proximas 24 a 36 horas a influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se progressivamente e possibilidade de nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento NW passando a W moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,5; minima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º; minima, 11º,1.*

Mais tropas para os Açores

A bordo do paquete «Carvalho Araujo», da Empresa Insulana de Navegação, seguiu hoje para os Açores mais um contingente para reforçar a guarnição daquele arquipelago. No cais de embarque foi prestada uma carinhosa despedida aos soldados. Assistiu ao embabrque, entre outros oficiais, o director da arma de Engenharia. No mesmo barco seguiram tambem muitos passageiros, entre os quais pessoas de familia dos oficiais e sargentos que se encontram nos Açores.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao professor Sousa da Camara

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 20 horas e 30, no Avenida Palace, um jantar de homenagem ao ilustre professor Manuel Sousa da Camara, que foi recentemente atingido pelo limite de idade.

A inscrição para este jantar encontra-se aberta na secretaria do Instituto Superior de Agronomia e no Avenida Palace.

«TENNIS» DE MESA

Um encontro no Lusitano Club

O Lusitano Club incluiu no programa das festas comemorativas do seu aniversario um encontro entre as «équipes» de honra do Benfica e Matadouro.

A luta que é aguardada com grande interesse está marcada para amanhã ás 21 horas.

Dez contos a mais num troco

Um «caixa» do Banco Lisboa e Açores—que vive exclusivamente do seu trabalho—deu anteontem, em qualquer pagamento, dez contos a mais. E, como tem de entregar imediatamente essa quantia, pede a quem a recebeu a mais que compareça urgentemente no banco ou dê indicações pelo telefone 2 1782.

FESTA A FAVOR DUMA CEGA

Realiza-se no proximo dia 30, pelas 21 e 30, na sala do Club Estefania uma festa organizada por uma comissão de socios da Associação de Beneficencia Luiz Braille, a favor da sua consocia D. Leonor Rodrigues, que será abrilhantada, por alguns artistas teatrais.

CICLO-TURISMO

A primeira prova do campeonato distrital organizado pela U. V. P.

No percurso Lisboa (Praça dos Restauradores), Amadora, Ponte de Carenque, Belas, Algueirão, Granja, Lourel e Sintra (chegada em frente do palacio da vila), realizou-se hoje a primeira das três provas de ciclo-turismo, contando para o campeonato distrital.

E' a primeira vez que as competições desta interessante modalidade do ciclismo tem caracter oficial, motivo por que os seus praticantes acolheram com entusiasmo a realização do campeonato.

A prova de hoje registou a inscrição de 65 ciclo-turistas, entre os quais três senhoras e quatro meninas, representando 10 clubes.

Verificando-se, apenas, cinco faltas de comparencia, as partidas começaram a ser dadas dos Restauradores pouco depois das 9 horas.

A distancia total do percurso foi de 35,208 quilometros, havendo postos de fiscalização na Ponte de Carenque (15,120), no Algueirão (10,692), e em Lourel (6,264). Os numeros entre parentesis referem-se á distancia quilometrica entre os referidos postos de fiscalizzação.

Os concorrentes faziam as medias de 12, 14, 16 e 20 quilometros horarios.

Concluida a prova, o juri, constituido exclusivamente por elementos nomeados pela U. V. L., procedeu á elaboração da lista de classificações.

Na prova de hoje, como nas duas a seguir, que se realizarão nos domingos, 30 do corrente e 7 de dezembro, disputaram-se medalhas oferecidas á U. V. P., pelo desportista sr. Helder Cunha. Aos concorrentes dos dois sexos melhor classificados no conjunto das três provas serão adjudicados os titulos de campeão e atribuidos como premios objectos de arte. Haverá uma taça para o clube campeão.

Damos a seguir a classificação, até o 12.º lugar, da prova de hoje:

1.º, Marçal Loureiro («Os 15»), 2 pontos; 2.º, Dias Maia (Sporting), 2 1/2 p.; 3.º, Costa e Silva («Os 15»), 3 p.; 4.º, Luiz Gomes (Lus.), 3 1/2 p.; 5.º, Raul Silva («Os 15»), 3 1/2 p.; 6.º, Francisco Damas (D. Carmo), 3 1/2 p.; 7.º, Filipe de Jesus (Velozes), 4 p.; 8.º, A. Marçal («Os 15»), 4 p.; 9.º, Antonio Neves (Arroios), 4 1/2 p.; 10.º, Fernando Nunes (Arroios), 4 1/2 p.; 11.º, E. Gabriel (Velozes), 4 1/2 p.; 12.º, Manuel Silva, («Os 15»), 4 1/2 p.

A primeira das senhoras foi D. Palmira Duarte, de «Os 15», com 8 pontos.

A homenagem aos capitães

e pilotos da frota bacalhoeira

ILHAVO, 23.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o almoço oferecido pelo Gremio dos Armadores dos Navios Bacalhoeiros aos oficiais em serviço na pesca do bacalhau.

A's 11 horas, celebrou-se missa na igreja matriz, em acção de graças pelo feliz exito da ultima pesca. A' missa assistiram os srs. comandantes Henrique Tenreiro, Antonio José Martins e representantes do Gremio de Armadores da Pesca do Bacalhau e da respectiva comissão reguladora.

Em seguida, realizou-se o almoço de homenagem, em que fizeram uso da palavra os srs. João Rodrigues Testa, Vitorino Parracho, engenheiro José Rodrigues dos Santos, José Santos, Alfredo Esteves, dr. Luiz Craveiro, comandante Henrique Tenreiro e Zola da Silva.

BASKET-BALL

«Taça «A. C. L. — S. A. D.»

Em Algés realizou-se, esta manhã, a 2.ª mão da «Taça A. C. L.-S. A. D.», instituida pelo «Ateneu Comercial de Lisboa e pelo Sport Algés e Dafundo.

Na 1.ª mão, efectuada no campo do Ateneu, a vitoria coube ao Algés, em todas as categorias.

Eis os resultados da 2.ª mão: 1.ª categoria: S. A. D., 44—A. C. L., 32; Reserva; S. A. D., 20—A. C. L., 18; 2.ª categoria: S. A. D., 27—A. C. L., 28; 3.ª categoria: S. A. D., 33—A. C. L., 16.

Com estes resultados, o Algés foi considerado vencedor, por totalizar 7 vitorias contra 1 do Ateneu.

«Taça Comercio de Carnide»

Na continuação das festas comemorativas do 21.º aniversario do Carnide Club, efectuou-se no seu campo uma tarde de «basket-ball», com dois jogos e um torneio de lance livre.

Abriu o programa o desafio União-Unidos, que o primeiro ganhou com justiça, mas sómente após um prolongamento. O desafio foi agradavel de seguir, pela vivacidade posta na luta.

A' hora a que escrevemos disputa-se o torneio de lance livre, ao qual se seguirá o segundo jogo da tarde, entre o Maria Pia e o Carnide.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Os jogos disputados hoje, no quartel da Esperança, do torneio de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, terminaram com os seguintes resultados:

1.ª Companhia, 20—4.ª Companhia, 14; Companhia de Reforço, 32—Recrutas, 8.

HOCKEY EM CAMPO

Torneio de Consolação

Destinado aos clubes vencidos no recente «Torneio de Abertura», organizou a Associação de Hockey em Campo de Lisboa um «Torneio de Consolação», cujas eliminatorias se disputaram hoje no campo Francisco Lazaro, em Benfica.

Os jogos decorreram muito animados, verificando-se os seguintes resultados: F. Benfica A, 10-Carcavelinhos B, 0; F. Benfica B, 1-S. L. e Benfica A, 0.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje o torneio de «Volley-ball» organizado pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros e disputado entre as suas varias companhias. Os jogos disputaram-se no campo do quartel da Esperança e forneceram os seguintes resultados:

Recrutas, 2 — 3.ª Companhia, 0.
2.ª Companhia, 2—4.ª Companhia, 1.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Deu hoje entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Antonio Gomes Pelainos, de 35 anos, proprietario, morador no Cartaxo, que se feriu no ventre com a propria arma caçadeira.

DE LUTO

Capitão Joaquim José Marques

Faleceu ontem, na Casa de Saude Militar, o capitão de Infantaria do quadro de reserva, sr. Joaquim José Marques, de 63 anos, natural de Lagos, e pai do sr. capitão de Engenharia Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros. O extinto, que contava grandes simpatias, tomou parte nas campanhas de Moçambique, durante a Grande Guerra, possuia varias condecorações e serviu muitos anos no regimento de Infantaria 33, em Faro.

Durante o dia, o cadaver foi velado por muitas senhoras, por dirigentes e graduados da «Mocidade Portuguesa» e por chefes, sub-chefes e componentes do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Amanhã, ás 9 horas, celebra-se missa de corpo presente na basilica da Estrela, onde o corpo se encontra, e pelas 10 horas, sai dali o funeral para o cemiterio de Benfica.

D. Emilia Gomes Nunes

Faleceu a sr.ª D. Emilia Gomes Nunes, de 65 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Maria José Nunes e de Julio Caetano Nunes, realizando-se amanhã, 24, o seu funeral, da rua Bernardim Ribeiro, 58, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

João H. Marques Roiz Batalha

Comemorando o 7.º dia do falecimento de João Henriques Marques Roiz Batalha e sufragando a sua alma, celebra-se amanhã, segunda-feira, pelas 12 horas, missa na basilica dos Martires.

O extinto, antigo combatente da Grande Guerra, foi durante muitos anos chefe da 1.ª secção da 2.ª Repartição do Tribunal de Contas.

Engenheiro Carlos Tinoco

Sufragando a alma de seu amigo Carlos Lepierre Tinoco, manda o sr. José de Campos e Sousa rezar uma missa, ás 9 e 15, de terça-feira, 25 do corrente, na basilica dos Martires, em Lisboa.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram hoje os Paulistas

Como noticiámos, o Grupo «Amigos de Lisboa» efectuou esta tarde a sua visita de estudo ao edificio dos Paulistas, á calçada do Combro, visita que foi dirigida pelo nosso camarada Norberto de Araujo, e assistida por muitos socios do referido grupo, que se faziam acompanhar por senhoras de sua familia. A visita começou pelo majestoso templo que foi a igreja do antigo convento dos frades de S. Paulo, que para ali vieram da Serra de Ossa, e que é hoje sede da freguesia de Santa Catarina, onde Norberto de Araujo deu a noticia historica do convento fundado em 1647. Depois da sua interessante palestra, que foi muito justamente apreciada por todos os presentes, os visitantes percorreram as varias dependencias do templo, onde apreciaram as ricas telas de Vieira Lusitano e de Coelho da Silveira, as capelas de Nossa Senhora da Pobreza e da Atocha, a majestosa capela-mór, rica em esculturas de madeira que são do melhor que há no país, e tambem o notavel altar alto sôbre o côro, de Cristo Crucificado, e o orgão, um dos melhores que se encontram nas igrejas da capital.

Por fim subiram ao primeiro andar do edificio, onde está presentemente instalada a biblioteca do Ministerio da Guerra e onde admiraram os ricos exemplares que ali se encontram.

Asilo Profissional do Terço

As suas bodas de oiro

PORTO, 23. (Pelo telefone).—Começaram hoje as solenidades comemorativas do 50.º aniversario da fundação do Asilo Profissional do Terço. Como primeiro numero do programa, efectuou-se cêrca das 10 horas o descerramento da lapide indicativa da fundação do asilo. O descerramento fez-se com a presença do batalhão escolar do asilo que, no momento preciso, apresentou armas. Realizou-se a seguir uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Joaquim Costa e na qual usaram da palavra diversos oradores.

Em nome da irmandade do Terço, falou o sr. abade de Santo Ildefonso, no seguimento duma tradição, pois justamente há cinquenta anos, por ocasião da abertura do asilo, foi igualmente um abade desta freguesia quem proferiu o discurso inaugural.

Ao jantar, que começou ao meio dia, assistiram muitos dos antigos internados.

Pouco depois das 13 horas, efectuou-se um vistoso cortejo, que se organizou na praça do Municipio.

JARDIM DE INFANCIA DA AJUDA

Realiza-se no proximo dia 28 do corrente, no Belem-Jardim, na rua Bartolomeu Dias, 25 e 27, a favor da Associação de Benificencia Jardim de Infancia da Ajuda, na rua de D. Vasco, 48, uma festa composta dum magnifico espectaculo cinematografico e de fados, em que toma parte a conhecida artista Ercilia Costa. Destina-se a receita desta festa ao fundo escolar da instituição, que, a-pesar-de todos os sacrificios, mantem perto de trinta crianças.

RECOLHA DOS LIXOS

A recolha dos lixos nas ruas da Baixa começa a partir do dia 1 de janeiro de 1942, a fazer-se ás 7 horas, como já vem sendo feita nas outras zonas da cidade. Foi estabelecido este prazo, para que as pessoas a quem o novo horario interessa possam tomar as disposições necessarias ao seu cumprimento.

As preguntas da semana

■ **Quais foram os factos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *S-b o ponto de vista militar registaram-se dois acontecimentos da maior importancia: a tomada de Rostov e o inicio duma nova ofensiva inglesa no Norte de Africa.*

■ **Quanto ao primeiro?**

■ *Rostov é a chave do Caucaso, importante centro demografico e de comunicação. A sua posse abre aos alemães o caminho para Astrakan. Um dia em que os exercitos do Reich se apoderarem da linha estrategica Rostov-Astrakan, o istmo transcaucasico, com a sua enorme riqueza, fica isolado do resto da Russia. A concepção que levou á ocupação do Iran, para prestar auxilio aos sovietes, cairá por terra. Os atacantes podem iniciar, com probabilidades de exito, a campanha do Caucaso que, em qualquer hipotese, mas sobretudo no inverno, não deixará de ser uma empresa dificil.*

■ **Sobre a ofensiva no norte de Africa?**

■ *Em Londres a Imprensa manifestou um entusiasmo que as declarações oficiais de alguma forma vieram refrear. Os objectivos da ofensiva são evidentes: conquistar a Libia e, possivelmente, a Tripolitania, liquidando o dominio das potencias do «eixo» naquela região nevralgica. Por um lado os ingleses aproximar-se-iam da Africa francesa esperando, colher, a prazo mais ou menos longo, os beneficios dessa proximidade. Por outro criariam a possibilidade de movimentar todas as suas forças do Proximo Oriente no sentido dum auxilio eficaz aos russos. Finalmente, se conseguissem instalar-se na Tripolitania, tendo assegurado o dominio do Mediterraneo, a ameaça britanica começaria a desenhar-se contra a propria metropole italiana. Estas indicações bastam para dar ideia da importancia da ofensiva e das suas repercussões provaveis no caso de colher exito.*

■ **Sob o ponto de vista politico que acontecimentos de vulto se registaram?**

■ *As conversações nipo-americanas ocupam o primeiro plano das atenções gerais. Têm sido postas a correr diversas versões sôbre as condições provaveis em que seria possivel estabelecer um entendimento entre os dois paises. As negociações são particularmente dificeis e giram em volta dum ponto capital: o incidente chinês. Depois das declarações oficiais feitas em Washington e em Toquio não parece provavel encontrar uma plataforma de conciliação entre os criterios expressos pelos dirigentes americanos e japoneses. Entretanto é de registar a boa vontade reciproca para chegar a uma conclusão. O facto de os governos interessados estarem a ser postos ao corrente do que se passa indica que as pontes não estão cortadas e que, pelo menos, é possivel continuar as negociações. A posição niponica em relação ás potencias do «eixo» começa a ser particularmente delicada e pouco tranquilizadoras as ultimas declarações do ministro Togo sôbre a interpretação do pacto tripartido.*

■ **Ha mais algum acontecimento politico digno de registo?**

■ *A demissão do general Weygand, intimamente relacionada com o inicio da ofensiva britanica no norte de Africa. O desaparecimento do general Huntziger e o afastamento do general Weygand reforçam singularmente a posição dos elementos que em França advogam a conveniencia duma aproximação intima com o Reich. A politica francesa, incerta durante tanto tempo, tende a orientar-se no sentido duma concepção do interesse continental que se ajusta á interpretação dada, de há muito, em Berlim ás necessidades e ás contingencias europeias. Suprimindo o cargo de delegado geral em Africa e deixando em suspenso a nomeação do novo ministro da guerra, o almirante Darlan assume um papel decisivo e fica com poderes discricionarios para orientar a politica do seu pais e estabelecer o novo regime de relações com a Alemanha.*

As operações em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

soldados britanicos, com excepção dos carros blindados sul-africanos. O fim desta batalha está na realidade no aniquilamento dos «tanks» inimigos. A principal caracteristica desta ofensiva está no facto de termos pela primeira vez o dominio do ar. Os motores dos aviões roncam constantemente sôbre as nossas cabeças, mas ninguem se dá ao trabalho de olhar para cima, pois todos têm a certeza de que são aviões britanicos. Esta circunstancia, deve produzir efeito moral nos alemães.

Nos dois primeiros dias, os aviões inimigos quasi nada fizeram, em parte porque os seus campos de aviação estavam alagados. Agora, porém, a aviação inimiga já se mostra mais activa.

A infantaria inimiga é quasi toda constituida por italianos, a-pesar-de, em certas posições haver infantaria alemã. Uma vez derrotados os «tanks» seria facil aniquilar as forças de infantaria.—(E. T.) .

Comunicado italiano

ROMA, 23. — Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.— Comunicado: «Durante o dia de ontem prosseguiram os combates em toda a frente do extremo cirenaico-egipcio até Tobruk. As nossas divisões repeliram nitidamente todos os ataques inimigos, que experimentou, novamente, pesadas perdas. Só a divisão «Ariete» destruiu já nas recentes acções mais de 250 carros blindados inimigos, entre os quais 55 carros armados, tendo feito algumas centenas de prisioneiros.

As divisões alemãs empenharam fortemente as unidades couraçadas inglesas, tendo-lhes infligido pesadissimas perdas, entre as quais a destruição de 200 carros armados.

Um dos nossos hospitais de campo, visivelmente marcado com os respectivos distintivos, foi repetidamente bombardeado e metralhado pela aviação inimiga. Ha 25 hospitalizados mortos e 35 feridos

As povoações de Gebal Cirenaico sofreram incursões aereas inimigas. Ha algumas casas coloniais danificadas, não se registando vitimas.

Na frente de Tobruk, as tropas italo-alemãs encalharam no terreno numerosos carros armados inimigos e infligiram notaveis perdas, tendo frustrado todas as tentativas de surtida da praça forte.

No decorrer de acções terrestres dêstes ultimos dias, a aviação e as nossas unidades anti-aereas já abateram, ao todo, 15 aviões ingleses; a bateria anti-aerea da divisão «Pavia» abateu, em chamas, outros 2 aparelhos inimigos. Perderam-se 8 dos nossos aviões. Uma coluna motorizada inimiga, operando isoladamente no deserto cirenaico, foi assinalada e atacada por formações aereas italianas e alemãs, que atingiram e incendiaram mais de um cento de auto-blindados e carros motorizados.

No decurso de uma acção ao Norte de Bardia, uma unidade de guerra inimiga incendiou-se, encalhando depois nos rochedos da costa de Africa Oriental.

Na tarde de 21 de novembro, os destemidos destacamentos de Culquabert-Forcabert, depois de terem prosseguido o combate á baioneta e á bomba de mão, foram finalmente dominados pela esmagadora superioridade numerica do inimigo. Nesta epica defesa, distinguiu-se gloriosamente o simbolico valor dos destacamentos nacionais, no qual o batalhão dos carabineiros reais, esgotadas as munições, renovou até ao fim os seus contra-ataques com a arma branca. Quasi todos eles cairam feridos de morte.

Na frente de Celga, violentos ataques desencadeados pelo inimigo no dia 20, foram sustados e destroçados pelos nossos destacamentos. O inimigo deixou muitos mortos por terra, entre os quais um oficial superior inglês. Foram feitos muitos prisioneiros e apreendido grande espolio em armas e munições, que fôra abandonado. Em Gondar, a aviação inimiga atacou e danificou de novo o hospital da praça forte, ocasionando vitimas. Uma nossa formação de aviação de caça, de novas e superiores caracteristicas, combateu sobre Malta, com 40 aviões de caça inimigos, tendo abatido 6 dêstes, e atingido, eficazmente, muitos outros. Um dos nossos aviões não regressou.

Na noite de ontem, no Mediterraneo, foram abatidos 3 bombardeiros-torpedeiros inimigos pelos nossos navios de guerra.

Dois dos nossos torpedeiros, operando no Mediterraneo Oriental, sob o comando do capitão-tenente Luigi Franzoni e do primeiro tenente Luigi Balduzzi, afundaram com bombas de profundidade um submarino inimigo». —(R. R.).

Os Nazis e a Europa

Quais os verdadeiros designios alemães para a «organização» da Europa?

O que se esconde por detrás da fórmula vaga e indefinida da «Nova Europa»?

Leia o livro **Nazis—Dez meses na Alemanha em guerra**, escrito pelo unico jornalista português que viveu na Alemanha desde que começou a guerra actual, e onde se fazem as mais sensacionais revelações.

Este livro, que custa 12$00, encontra-se á venda em todas as Livrarias e é da **Livraria Portugal** Rua do Carmo, 70.

O melhor é o inimigo do bom . . .

e ainda bem que assim é! Mas há outros inimigos do bom, nomeadamente a banal imitação que tenta infiltrarse não pela sua qualidade superior mas à sombra de argumentos e insinuações entre os quais se destaca a frase: Tam bom como o produto original, mas mais barato. Ora o inventor original meteu lá das suas, elaborando com árduo trabalho a sua fórmula e sendo logo recompensado pela experiência impagàvel no método de preparação, experiência esta que garante ao seu produto a primazia tambem na qualidade. E o que tem feito o imitador?

BAYER

Cáfiaspirina

o medicamento original e soberano contra dores de tôda a espécie, incómodos, abatimento e mal-estar.

A luta assumiu

extrema violencia

na frente de Moscovo

nas ultimas 24 horas

ESTOCOLMO, 23—**Os combates por Moscovo foram particularmente violentos nas ultimas 24 horas, sobretudo nos sectores de Volokolamsk, Mojaisk e Tula. E' renhida a batalha diante de Klin, berço de Tchaikowsky. No sector de Volokolamsk, a progressão alemã ultrapassou as linhas russas no flanco direito. A luta continua pela posse da estrada que conduz á capital.**—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Foram alcançados novos exitos ofensivos, na frente oriental.

Nas aguas que cercam a Inglaterra, dois navios mercantes, de tonelagem média, foram sériamente danificados por bombas, a noite passada.

E' verosimil a perda de um desses barcos.

Durante o dia, foram levados a efeito outros ataques aereos contra estabelecimentos industriais da Escocia.

De noite, foram bambardeadas, com exito, zonas portuarias da costa sueste inglesa.

Na Africa do Norte, formações germano-italianas destruiram, em combates vitoriosos, contra as forças britanicas, vindas de sueste, mais 260 «tanks» e cêrca de duzentos outros veiculos blindados.

Fortissimas tentativas da guarnição de Tobruk, com o apoio de carros, para quebrar a frente de cêrco que rodeia a cidade, foram repelidas pelas forças italianas, que asseguram o sitio.

Em violentos combates aereos, o adversario perdeu 25 aviões.

Num ataque a uma base aerea britanica, foram destruidos no solo muitos bombardeiros ingleses.

A batalha da Africa do Norte prossegue, estando a travar-se duros combates».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 23—Comunicado: «Na frente de Moscovo os alemães atacam furiosamente nos sectores de Kalinine-Volokolamsk. A superioridade do inimigo em «tanks» e aviões permitiu-lhe avançar em varios pontos. A situação de Volokolamsk depois de uma sangrenta batalha, travada ontem á tarde com tremendas baixas de ambos os lados, é grave. O inimigo recebe constantemente reforços. Na sexta-feira as nossas forças aereas destruiram 22 «tanks», 12 carros blindados, 900 camiões e 32 canhões. Nos restantes sectores da frente de Moscovo as nossas tropas aguentam-se nas suas posições e repelem os ataques do inimigo. Nas frentes de Leninegrado as nossas tropas obtiveram exitos locais. Ontem destruimos nesta frente 27 aeroplanos alemães e perdemos 9. Rostov continua ainda em poder das nossas tropas. Nas ruas travam-se sangrentos combates. Na frente de Sebastopol o inimigo aumenta, de momento para momento, a violencia dos ataques, que são apoiados por muitas centenas de aeroplanos. Na area de Murmansk conquistámos duas posições estrategicas e fizemos mais de 500 prisioneiros. No Mar Negro as nossas forças aereas e navais afundaram 3 transportes inimigos e 1 petroleiro de 10 mil toneladas».—(U. P.).

O 2.º PREMIO

da lotaria de ontem

4700 — 30.000$00

Numero certo, assim como toda a dezena, recebido directamente da Misericordia

foi vendido pelo

QUIOSQUE TIVOLI

Rebatem-se hoje mesmo até à meia noite, assim como todos os outros dias, os vigesimos deste premio, sem qualquer desconto

15 vigesimos foram enviados à CASA DA SORTE